



### Trabalhos Científicos

**Título:** Leite Materno Hipogorduroso Para Tratamento De Quilotórax Congênito - Relato De 2 Casos.

**Autores:** AGUIDA VITA DE SOUZA (HURNP); ANA BERENICE RIBEIRO DE CARVALHO (HURNP); ANGELA SARA JAMUSSE DE BRITO (HURNP); FERNANDA PEGORARO GODOI MELO (HURNP); LIGIA SILVANA LOPES FERRARI (HURNP); MARIA RAFAELA CONDE GONZÁLES (HURNP); MARCIA MARIA BENEVENUTO DE OLIVEIRA (HURNP); TATIANA BENEVENUTO DE OLIVEIRA (HURNP)

**Resumo:** Introdução: O quilotórax congênito é a causa mais comum de derrame pleural no recém nascido. Para o tratamento do quilotórax, além da drenagem pleural, descrevem-se na literatura vários modos de abordagem nutricional para reduzir a formação do derrame. Objetivo: descrever a abordagem nutricional de recém-nascidos com hidropsia fetal não imune por quilotórax congênito. Relato de casos: No primeiro caso, RN pré-termo (36s2d), cesárea, peso de 4120g, nasceu hidrópico, sendo necessário drenagem torácica bilateral, paracentese e procedimentos de reanimação na sala de parto. No segundo caso, RN pré-termo (33s5d), parto vaginal, peso de 3285g, nasceu hidrópico e foi intubado em sala de parto. Realizada drenagem de tórax bilateral na UTI. Nos dois casos o líquido pleural era claro inicialmente e tornou-se turvo e leitoso com aumento do débito de drenagem após início de dieta com leite materno. A análise do líquido pleural mostrou presença de gordura, sendo definido o diagnóstico de quilotórax. Permaneceram em jejum e nutrição parenteral até redução do volume de drenagem. Na reintrodução da dieta enteral optou-se por leite humano hipogorduroso obtido da própria mãe após restrição de gordura na dieta materna. Com a técnica do crematócrito analisou-se a porcentagem de gordura do leite materno, que inicialmente era de 4 a 4,6%. Após 1 semana de restrição de gordura na alimentação materna houve redução progressiva do teor de gordura do leite, variando de 0,12 a 1,46%. Este leite foi oferecido aos recém-nascidos até a retirada do dreno de tórax. A partir deste período liberou-se dieta geral para a mãe e manteve-se o aleitamento materno. Conclusão: Apesar desta conduta nutricional ter sido realizada em apenas dois casos, o uso de leite materno hipogorduroso é uma alternativa para abordagem nutricional de RN com quilotórax. Fornece conteúdo proteico qualitativamente adequado e evita a introdução de outras fórmulas para o RN, uma vez que não existe fórmula infantil hipogordurosa adaptada às necessidades do prematuro.